

AVENÇA

REGENERAÇÃO

Biblioteca Nacional
Lisboa

Semnario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

UM PUNHADO DE VERDADES!

E' do domínio público que Figueiró, o nosso concelho, conquistou, com a Ditadura Nacional, uma situação de destaque.

Lá fora, fala-se deste florescente concelho, com palavras de admiração e louvor.

Figueiró, o seu concelho, corresponde ao nome que alcançou?

E' o que vamos hoje tratar. E ao abordar este assunto, desejamos fazê-lo com a maior serenidade e isentos de qualquer parcialismo.

Não pretendemos ferir a susceptibilidade, seja de quem for; o que desejamos é que das nossas campanhas alguma coisa de útil resulte para a nossa terra.

E mais nada.

Postas estas considerações de ordem geral, vamos ao assunto.

Conquistou este concelho uma situação privilegiada, mereceu dos individuos que o têm administrado há oito anos a esta parte.

A Câmara e a Comissão de Turismo, transformaram, quasi por completo, esta linda vila, tendo-a dotado com obras de tal natureza que já há quem a classifique dum pequena cidade.

Mas esta importante obra não se limitou apenas à vila, ela chegou às povoações rurais, às mais afastadas, às mais humildes.

Não sendo novidade para toda a gente que conhece o nosso meio, todavia, nunca é demais acentuá-lo.

A obra gigantesca, levada a efeito por estas duas entidades, é qualquer coisa de colossal. Até, mesmo nós, nos chegamos a admirar, pois quando a imaginámos, era mais limitada, mais reduzida.

Mas, afóra, estas duas entidades—Câmara e Comissão de Turismo, os outros organismos, têm feito alguma coisa, têm correspondido à situação que elas lhes criaram?

E' o que vamos ver.

Possui o nosso concelho quatro juntas de freguesia, que nos digam o que de importante ou util elas têm feito.

Sabemos que existem porque de vez em quando passam atestados de pobreza, para um ou outro individuo que pretende dar entrada nos hospitais.

Quanto às suas funções, propriamente ditas, são assuntos que lhes não interessam.

Possuímos também, diferentes associações de recreio, de entre elas devemos destacar o Club.

Tem este organismo desempenhado à altura as funções de que está investido? Não, não.

O Club Figueiroense, tal como está, envergonha a nossa terra.

As suas direcções afastaram-se de tal forma da sua missão, que deixaram chegar ao caos em que se encontra, a melhor casa de recreio do nosso meio.

Mais: O proprio dinheiro, é mal vigiado, daí o continuo, a não prestar contas, deixando o alcançar em algumas centenas de escudos.

E tudo isto se faz portas adentro dum casa, sem que haja a consciencia, o pudor necessário, para remediar um mal que nos vexa e envergonha todos.

Criou-se a Casa do Povo e para isso empenhamos toda a nossa boa vontade, todos os nossos esforços.

E' que nesta nova instituição, nós viamos um optimo organismo para socorrer, em parte, tanta desgraça e miséria que predomina, no nosso meio.

Têm os seus corpos directivos correspondido à missão em que foram investidos?

A nosso ver, podemos dizer que ainda precisam trabalhar mais.

E' cedo ainda para ajuizar mas se assim falamos é talvez motivado pelo cepticismo em que vivemos.

Oxalá os nossos vaticínios saiam gorados.

Deliberou a nossa Câmara e muito bem, que os médicos

dos partidos visitassem uma vez por semana a sede das freguesias.

Têm cumprido?

Não.

Ha uma Junta de Higiene criada por um decreto desde 1927 para tratar da higiene e salubridade da vila e concelho

Fomos há poucos dias ver o que havia respeitante à sua organização, e, o que tem feito até esta data?

Averiguamos que tomou posse em 1927 e até hoje, nunca mais deu sinal de si, pois apenas encontramos a acta de posse.

Temos uma Associação Commercial e Industrial, instalada numa casa alugada, relativamente bem posta e confortável.

E' uma casa que está à altura do meio.

Os seus corpos directivos têm-se esforçado para que à sua associação de classe nada falte. E têm-no conseguido.

São portanto, merecedores dos nossos elogios.

Mas uma coisa notamos; é que a Associação Commercial e Industrial de Figueiró dos Vinhos, não é frequentada pelos comerciantes e industriais.

Associação Commercial e Industrial, é só no nome, melhor seria, portanto, mudar de título, pois está a brigar com a assistência que a frequenta.

Postas estas considerações, dirá o leitor: mas então, em Figueiró, exceptuando a Comissão de Inicitiva e Câmara, nada se recomenda?

Nós não queremos ir tão longe; alguma coisa há ainda de recomendável, sobretudo na administração particular.

Os figueiroenses são óptimos administradores das suas propriedades, industria, e comércio.

Revelam qualidades excepcionais de trabalho e intelligencia, mas no tocante à sua administração particular.

E nós o que pretendemos, é que essa administração, ener-

(Continua na 4.ª página)

Factos & Noticias

Mestre José Malhó

Fez, no próximo passado dia 26 um ano que faleceu aqui, no seu chalet o grande Mestre da Pintura Portuguesa, Jo é Malhó.

Os seus amigos e admiradores, mandaram resar uma missa, por alma do insigne Artista.

Por determinação da ex.ª sr. D. Maria José Malhó, irmã do Ilustre extinto, foi distribuída esmola aos pobres.

Nós que tínhamos uma profunda admiração por José Malhó, sentimos ainda hoje, profundamente, a perda do genial Pintor, o pintor mais português dos nossos tempos, o grande admirador e amigo de Figueiró que tão longe levou o seu nome e propagandou as belezas naturais da nossa região.

Figueiró perdeu um dos seus melhores valores nas artes, como ainda há pouco perdeu também o dr. Martinho Simões, o nosso companheiro das lutas de trabalho e um dos melhores valores, no campo político e como funcionário distinto que era.

Sentimos a perda destes dois homens, assim como também, o valor que representa am para Figueiró.

Manuel Leal

Acompanhado de alguns amigos esteve de visita à nossa terra o sr. Manuel Leal Júnior, funcionário muito distinto dos correios em Marinh Grande e nosso particular amigo.

Movimento político

O Governo da presidência do sr. dr. Oliveira Salazar, pediu a demissão, mas sua ex.ª o sr. Presidente da R. pública encarregou imediatamente de organizar novo Ministério o sr. dr. Oliveira Salazar.

No dia seguinte o ilustre estadista apresentou ao sr. Presidente da R. pública o novo elenco ministerial com o qual concordou plenamente, sendo logo nomeado.

Deste novo elenco fazem parte todos os ministros do ministério cessante, à excepção do da pasta do Interior, Instrução, Guerra e Agricultura.

O sr. dr. Oliveira Salazar, illustre Presidente do Ministério e Ministro das Finanças, no acto da posse, fez declarações políticas importantes, anunciando as eleições da Assembleia Nacional, para de zembro.

Cesar C. d'Abreu

De visita a Figueiró, esteve entre nós, o sr. Cesar Augusto Carvahio d'Abreu, acompanhado de sua família, natural de Aguda e benquista comerciante em Lisboa.

Colégio Liceu do Alto Zêzere

Abriam ontem neste conceituado colégio os novos cursos de pintura e arte aplicada.

Sob a orientação da Ex.ª S.ª Dr.ª D. Maria Amélia dos Santos Carvalho que para a regência destas especialidades adquiriu varios conhecimentos na Escola de Belas Artes, do Porto, as alunas iniciaram os seus trabalhos com verdadeira curiosidade e interesse.

Alguns deles que já anteriormente haviam sido iniciados, mostram bem quanto têm de educative e de real beleza na formação moral das alunas inscritas.

Nos que vimos esses trabalhos, verificamos que não se trata de coisas de todos os dias, de coisas banais, mas sim de verdadeiras realizações artisticas que enriquecem de conhecimentos utilissimos e belos a educação de qualquer menina prezada.

O curso de arte aplicada consta de: pirógravura, foto-miniatura, trabalhos em laço, talha em madeira, modelagem em couro, em estanho, Marqueterie, etc. e o curso de pintura abrange, pintura a óleo, decalcomania, crisálida, sobre vidro, cerâmica, sobre estofa, verniz Martin, metálica, judaica, foto pintura, pintura vaporizada, pintura em relevo etc.

Está de parabens o colégio pela organização desta nova modalidade educativa, e nós folgaremos que todas as iniciativas que este tome sejam sempre coroadas de bom êxito porque um estabelecimento assim é não só uma honra para esta localidade como ainda um benefício evidente e continuo para a sua população sob qualquer ponto de vista por que seja encarado.

Chega ao nosso conhecimento que o Ex.º Sr. Director do Colégio-Liceu, Sr. Mario Rodrigues se propoz leccionar gratuitamente duas meninas pobres que a nossa Câmara e o Ex.º Sr. Administrador do concelho queiram patrocinar pagando, simplesmente, estas entidades, o material de ensino e as despesas officiais.

Alem do curso geral dos liceus estas alunas frequentarão as especialidades de pintura e arte aplicada, ficando assim com uma educação valiosa que lhes será no futuro uma verdadeira prenda.

E' muito para honrar a atitude do Sr. Mario Rodrigues, pois desta forma patenteou o seu espirito generoso, e facilitou a qualquer família pobre a realização daquilo que nunca passaria dum sonho, sem esta iniciativa.

Informações sobre a acção do Estado no desenvolvimento da apicultura

O Ministério da Agricultura, por intermédio do Posto Central do Fomento Apícola, que funciona em Lisboa, na Tapada da Ajuda, prosseguindo na sua campanha de propaganda para o desenvolvimento da lucrativa e interessante indústria da exploração das abelhas, acaba de fazer distribuir um novo Boletim de informação, onde se prestam aos agricultores úteis esclarecimentos sobre o assunto.

É a primeira vez, como já tivemos ocasião de fazer notar, que, no nosso país, o Governo intervém na organização desta indústria, até há pouco inteiramente abandonada à iniciativa particular, prestando-lhe, por meio dum organismo especial, assistência técnica e financeira.

Pelo referido Boletim, notamos que foi feita uma modificação, quasi radical, nalguns pontos do País, à primitiva organização das Comissões. Existem actualmente 58, das quais apenas a 14.ª e 47.ª em reorganização.

Tem-se intensificado a nomeação de delegados das Comissões, de sorte que cada uma destas tenha um ou mais nos concelhos em que actua. Falta no entanto, nomear ainda delegados em cerca de 100 concelhos, para o que, as respectivas comissões, devem procurar cumprir, no mais curto espaço de tempo possível, esta disposição orgânica, informando o Posto Central dos nomes e residências dos seus colaboradores concelhios.

Continua o Posto Central de Apicultura realizando o inquérito, iniciado há um ano, sobre o estado de desenvolvimento da apicultura nacional, tentando conhecer, simultaneamente, a nossa riqueza em cortiços e colmeias.

É este um trabalho preparatório indispensável, que poderia estar já concluído, se, por parte dos srs. Regedores, Administradores do Concelho e de algumas Comissões regionais, houvesse maior interesse e compreensão do valor de tão necessário estudo e fosse prestada aquela boa colaboração que seria legítimo esperar, a bem duma indústria, que deve vir a ser uma riqueza nacional.

Contudo, apesar dos inúmeros obstáculos que nesse serviço têm surgido, encontram-se já apurados alguns números, fornecidos por 41 Comissões, referentes a 144 dos 272 concelhos de Portugal.

E assim, os números apresentados, podem quasi considerar-se como definitivos.

Em 144 concelhos do continente, apurou-se, pois, a existência de 274.640 cortiços e 8.060 colmeias.

A percentagem destas, em relação a aqueles, é portanto de 3%.

Como o Posto Central de Fomento Apícola recebe, frequentemente, pedidos de amostras e preços de mel, deveriam os produtores, no seu próprio interesse, enviar àquele organismo, para esses serviços, pequenas amostras acompanhadas do preço de venda, indicação de quantidade disponível e outros informes que julguem úteis.

Estamos, pois, em face duma notável fonte de riqueza nacional, para um futuro não muito distante, e que perfeitamente justifica os cuidados e atenções que o Ministério da Agricultura está dispensando ao seu aperfeiçoamento e divulgação, por intermédio do P. C. F. A. sob a superior e inteligente orientação do seu Director, o Engenheiro-agrônomo sr. Luis Quartin Graça.

AGUA MOLE

Bondade

São os livros santos os códigos de justiça da antiguidade. Num deles o Dentereonio, diz-se: «Se encontrares no teu caminho ou numa arvore ou sobre a terra um ninho de ave e nelevires diligentes passarinhos cobrindo os ovos ou os filhinhos já nascidos, não só não roubarás o ninho ou as aves como os deixarás em liberdade para que a desgraça te não persiga e vivas longamente».

Pois o delito que ha tantos seculos se pretendia evitar pelo imperativo da lei e pela sedução duma larga recompensa, ainda hoje se pratica porque ainda hoje a educação ministra da ás crianças pecca por dificiente, quando é absolutamente nula.

Pois, no mundo animal tudo pode ser aproveitado como elemento educativo — e dos melhores.

Não só os homens o não aproveitam como, insensatos por ostentação, cometem contra os animais em geral e em particular contra as aves os imperdoáveis delitos que são roubar-lhes os ninhos e encurrala-las em gaiolas!

Às vezes eu ou outro dos nossos conspicuos jornais revoltam-se contra o primeiro desses delitos, apelando, sabem para quem?

Para a guarda republicana. Que papel desempenham no meio de tudo isto os senhores professores primários?

Luis Leitão

Tullio Victorino

Esteve entre nós o sr. Tullio Victorino, de S. rache de Bonjardim e distinto artista da pintura portuguesa.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

Eduardo Dias de Carvalho, Vila Facais.

Curado & Agostinho, Chimpel s.

Raul Martins Nunes, Moços Vila Facais.

Major Neutel Abreu - Vila Zea Redonda.

Henrique Simões de Abreu, Moçambique.

José Vez, Aldeia da Cruz, Virgilio Henriques da Costa Lavandeira

Manuel Henriques da Costa Loanda

Sebastião da Silva, Alfandega, Moçambique

Trespasse

Augusto do Carmo Afonso, de Figueiró dos Vinhos, trespassa o seu estabelecimento comercial situado na Rua da Agua, próximo da fabrica do Pão de Ló, desta vila.

EDITAL

O Doutor Manuel Simões Borreiros, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz publico que até ao dia 20 do próximo mês de Novembro, se encontra em reclamação o imposto de braçal referente ao ano de 1935, na Secretaria desta Câmara Municipal todos os dias úteis, das 10 às 17 horas.

Para constar se passou o prete e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume.

Figueiró dos Vinhos e Secretaria da Câmara Municipal, aos 25 de Outubro de 1934.

O presidente da Câmara *Manoel Simões Borreiros*

Vendem-se

2 potes de folha, novos. Cada um da capacidade de 50 litros. Quem pretender dirija-se a esta redacção, para informações. 4-1

Comarca de Figueiró dos Vinhos Anuncio

(2.ª publicação)

Faz-se saber que no dia 4 de Novembro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca sito á Praça José Malhó, desta vila, vão á 1.ª praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido al m do intialo, os bens abaixo de criminosos, descritos no inventario orfanológico a que se procede neste juizo por obito de José Luiz Fernandes, residente que foi no Marroquil freguesia de Pedrogão Grande e no qual é cabeça de casal a sua viuva Maria do Carmo, do mesmo lugar:

IMOVEIS

N.º 1 — Uma test da de mata sita na «B guda», limites do Marroquil. Vai á praça em 50\$00

N.º 2 — Uma terra de semeadura com oliveiras sita no «Sou» limite dito. Vai á praça em 1 200\$00

N.º 3 — Um casa de habitação com quitel sitas no Marroquil. Vão á praça em 800\$00

N.º 4 — Uma terra de semeadura com videiras, pinheiros e mato. sita ao «Nesteiro Fundeiro» limites do Marroquil. Vai á praça em 500\$00

N.º 5 — Uma terra de semeadura com oliveiras, videiras e outras arvores, sita no «Covão Cumeiro» limite dito. Vai á praça em 500\$00

N.º 6 — Uma terra de semeadura com oliveiras, e mato ao «Vila Godinho» limites do Marroquil. Vai á praça em 200\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos aos 12 de Outubro de 1934.

O chefe da 2.ª secção *Joaquim José da Conceição Junior*

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito, *Bravo Serra*

Madeira de Castanho
Vende-se, em pranchas, com a espessura de 0,10 e em diferentes tamanhos.

Quem pretender deve tratar com Manuel Rodrigues — Pedrogão Grande. 6-5

EXPEDIENTE

P de-se a todos os nossos est mados assinantes que têm o pagamento de sua assinatura em atraso. o favor de no-la vir satisfazer ou mandar.

Como são grandes os encargos que temos para pôr em circulação este nosso jornal, anda mais dispendioso se nos torna, obri-

Propriedades

Vende-se uma casa de habitação á Cruz de Ferro e a quinta do Ribeiro Traveso (parte cimeira)

Quem pretender dirija-se a Mariana dos Santos Paiva.

Figueiró dos Vinhos 2-2

gando-nos a enviar avisos pelo correio.

Esperamos, pois, a obsequiosa atenção dos nossos assinantes para este apêlo e que são todos aqueles a quem não podemos fazer cobrança pelo correio.

Carreira de Camionetes
ENTRE
Castanheira de Pêra e Lisboa
DE
BARREIRAS & PINAZ
Garage AUTO-LYS
Rua da Palma — Lisboa

FARMÁCIA CORRÊA
Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.
Esterelisação de pensos, empolas e sóros.
Produtos especializados:
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta
Largo da Praça
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Josés António da Conceição
Rua Almirante Reis
POMBAL
Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.
Grande sortido em ferragens
CAL HYDRAULICA
Agente e depositário do
IMENTO LIZ
os concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogão Grande e Pombal. 48-48
Preços da fábricas

Fazendas baratas
Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50
Toalhas turcas 2\$50
Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços
Algodão cru aos preços das fábricas
A casa que vende mais barato
Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Urns Funerárias
em mogno e pau santo, em medidas diferentes, quem pretender dirija-se a Gustavo Coelho Godett, Figueiró dos Vinhos

DOENÇAS DOS OLHOS
OPERAÇÕES
RUY PUGA
TOMAR
 Especializado nos Hospitais
 - de Lisboa, Paris e Madrid - 6-2
Consultas aos Domingos e Segundas
 - das 11 às 12 e 13,30 às 17 -

Joaquim J. Fernandes
 Medico Municipal
 Clínica geral
 Doenças das crianças
 Figueiró dos Vinhos

VENDAS E COMPRAS A DINHEIRO
 O proprietário deste estabelecimento faz todas as suas compras a dinheiro, e só assim pode vender sempre mais barato do que qualquer outra casa. O freguês que pedir fiado nesta casa é um inimigo.
 Este estabelecimento tem sempre um colossal sortido em sarjas de lã popelines, crepes de seda, crepes marroquins, chaíes de merino, peluche e outros.
 O **GUSTAVO** adotou um só preço para bcm servir o pobre, o rico e uma criança.
Figueiró dos Vinhos
 RUA DA FONTE
Gustavo Coelho Godet

Fidelidade
 Fundada em 1835—sede em Lisboa
 A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.
 Valor das suas acções 11:000\$00
SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS
 O correspondente,
 Joaquim de Matos Pinto
 Figueiró dos Vinhos

COLÉGIO MARQUÊS DE POMBAL
POMBAL
 Director: **Tenente Fernando Tavares Dias**
 Resultados do ano lectivo findo:
Curso do Liceu
 Alunos apresentados a exame 49
 " aprovados 42
 " dispensados da parte oral, com notas de 15, 14, 13 e 12 . . . 17
Instrução Primária
 Alunos apresentados a exame 7
 " aprovados, sendo 2 com distincão 7
Estão abertas as matrículas de alunos internos e externos
 Envia-se, a quem requisitar, a relação nominal dos alunos aprovados, precário e regalamento do Colégio
 O Colégio Marquês de Pombal cobra mensalidades que regulam por metade dos preços correntes 6-6

José Pedro dos Santos
 Figueiró dos Vinhos
Fazendas e Miudezas
 Esta casa tem sempre o mell or sortido e os melhores preços
Vendas por junto e a retalho
 Agente das Companhias de Seguros
 «Nacional» e «Nationale»

ANIBAL R. DIAS CORREIA
 ADVOGADO
 - Figueiró dos Vinhos -

CONSULTORIO DENTARIO
 DE
A. MARTINS NUNES
 Doenças da boca e dentes
 Dentes Artificiais
 Consultas todos os Sábados e Domingos
 Praça **JOSÉ MALHOA**
FIGUEIRO DOS VINHOS

Produtos da NALI
 Vende
Gustavo Coelho Godet
 RUA DA FONTE
Figueiró dos Vinhos

Páginas de Sangue (Buiças e Costas)
 per SOUSA COSTA 12\$00
 Estabelecimento de José Pedro dos Santos
GÉLO
 VENDE - SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pera.

Ocasião única
 No estabelecimento de
João Luiz Júnior
 Em vista da chegada de Novos Artigos, encontram-se á venda com

Casa Comercial
 Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeiros
CORRESPONDENTE
 DO
 Banco Nacional Ultramarino
 Banco Pinto & Sotto Maior
 Banco d'Agricultura
 Banco do Faial
 Banco do Comercio e Ultramar
 José Henriques Tota, L.da
 Borges & Irmão, Porto
 Cupertino de Miranda & C., Porto e outros
 Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.
 Depósito de Fósforos e de artigos fotograficos KODAK
 Tomam-se Seguros para a
Companhia de Seguros Tagus
JOSÉ MANUEL GODINHO
 Figueiró dos Vinhos

Grandes abatimentos
 Fazendas brancas e de lã, opalines, linois, grande sortido de riscados, crepes da China, ecbertores, chaes de merino, colarinhos, gravatas e miudezas.
 O maior e mais completo sortido de chapéus e guarda-sois.

Colégio Vaz Serra
 Sernache do Bonjardim
 Curso geral dos Liceus
Internato masculino
externato de ambos os sexos
Explêndidos resultados nos exames do ano lectivo findo.
 Pedir informações á direcção 12-7

Colégio de Nun'Alvares
TOMAR
O melhor Colégio Português da Província
 Optimas instalações — Laboratórios competentes.
 Preços fora de toda a concorrência
 92% de Aprovações em Exames Officiais.
Instrução Primária — Curso Geral dos Liceus
 Curso complementar de Ciências e de Letras
-Internato e Externato- 6-6

CALÇADO
 De homem e de senhora por metade do seu valor.
 Recomenda-se a todos os fregueses e ao publico que não se esqueçam de fazer uma visita, mais uma vez a este estabelecimento, logo que possam.
Automóvel de aluguer á disposição a qualquer hora.

POIS SIM!!! MAS O JOSÉ PEDRO É SEMPRE O QUE VENDE MAIS BARATO

VISITANDO O CONCELHO...

Estamos ainda em pleno período canicular, extenso e intenso. 16 de Setembro.

O milho caminha rapidamente para as eiras, destas para arcaas para os celeiros, em quantidade menor do que se esperava e desejava.

E' o milho, o alimento básico desta região, dos pobres, que são, em toda a parte, o maior numero. 6 horas. Dia claro.

Subimos a rua principal de Lomba da Casa, de declive suave, piso doce, livre de matos, de estrumes, de pedras soltas. Cortamos à direita, lá junto do cimo. Descemos aos vales, subimos aos outeiros, duas vezes repetidas.

Entramos na Cumeada, comprida e larga, destinada ao campo futuro da aviação. Os técnicos que o visitam, que o escolham pela sua firmeza, condições climáticas, situação, ponto estratégico, que se pronunciam...

Percorremos a parte sul; fizemos a descida para a Ribeira de Alge pela estrada paroquial de Salgueiro da Lomba a Chimpeles, atravessando-a no sítio denominado—Engenho com azenha, fábrica de fição de lãs, de tecelagem e tinturaria.

E' aqui «Ribeira Grande», e profunda. Antes, há uma outra, a poucos metros, a «pequena» que desce das Ferrarias do S. João e do Cercal, banhando a base do Caldeirão.

A ponte, sobre a Ribeira Grande, de madeira crunchosa, já inclinada pela acção do transito e do tempo (a que nada resiste) ameaça ruínas.

[Está ali convidando ao despêgo da vida à morte-ínglória, lamentosamente pedindo com insistencia humana misericórdia à junta da Freguesia (Aguda) e à Câmara Municipal (Figueiró), a indispensável, talvez, vista penetrante do Governo—para uma boa ponte em cimento armado.

O labor do sítio e o respeito sagrado pela vida de cada um, dos que trabalham, dos que passam (e o seu numero é elevado) são motivos a ponderar, em beneficio da segurança e conservação individual, que beneficio é da sociedade, da Nação.

Ladeamos já as hortas marginaes da ribeira, da Ribeira de Alge, caminhando a montante. (Pela outra margem, a direita, sobe a estrada paroquial que segue a Moninhos Cimeiros, Coelhoira e Sigueira, extremo nordeste da freguesia de Aguda). Serpenteando e trepando a estrada chegamos a Chimpeles, de ruas tapetadas de matos e amaciados de estrume.

A paragem é pequena e os amigos são poucos mas bons. Alguns spanham feijão verde para o almoço, que não esperamos.

O lugar, Chimpeles, foi rico em castanheiros, hoje substituídos por pinheiros que cobrem vales e encostas da vertente poente da serra em que assenta.

A falta de agrónomos como de veterinários, na nossa região, é manifestada, total mesmo. Daí a doença pertinaz, a diminuição e o desaparecimento de muitas espécies. E isto não é indiferente, não devia sê-lo, não deve sê-lo, à economia nacional. (Cuidado! Nem todas as verdades se dizem! E os inimigos da ciência e do progresso estão sempre de pedregulho e de cacete em riste.)

Por entre novas matas de pinheiros continuamos a subida, a nascente, e sudeste, seguindo, até ao cume corcovado, a estrada con-

celhia, uma róta e velha estrada como todas as da freguesia de Aguda, anteriores a 1933, ano em que foi inaugurada a primeira macadamizada.

A mata de pinheiros agrestes continua-se, agora misturada com carvalhos, raros castanheiros, poucas oliveiras, já à vista de Aldeia da Cruz.

E' terra pequena, bem situada, mimosa, terreno tratavel, de ligação fácil e curta com Aldeia de Ana de Aviz, e com a sêde do concelho. Tem condições de vida agricola e tendência a progredir. As moradias estão em geral, dispersas. Bom sistema.

Perto, a nascente, temos Bairrão, de superior população, arruamentos mais extensos, aglomeração mais densa, com escola mixta, hoje regularmente instalada e frequentada, e capela muito melhor localizada do que a escola.

Esta, a escola, serve as duas povoações citadas (Aldeia da Cruz e Bairrão) e Agrias, ao norte, essencialmente agricola, de arruamentos largos, cheios de matos, fontes de mergulho, profundas, anti-higiênicas.

As casas—nas Agrias—são, todavia, amplas e as gentes bem apessoadas; aspecto de saúde, vigor, decisão, características do trabalho, duma sã e abundante alimentação, que o ar puro dos campos e hiper-oxigenado dos pinheiros favorece.

Por estrada de bom piso, descemos levemente, cortamos o largo e alto vale, subimos a encosta norte do monte fronteiro do sul.

Estamos no cume, reverentemente curvado, de colo atraente, facilitando e convidando... à passagem.

Assentamo-nos e almoçamos, olhando o nascente e sul, de extenso horizonte e panorama impressionante.

O quadro é formoso.

Em baixo fica a estrada macadamizada (Figueiró-Castanheira); além desta está a Varzea, povoação pequena, com ramal, lá mais em baixo, Vila Facaia, com escolas que o tempo... não permitiu que visitasse. (Cuidado com a função! Aqui sou jornalista. Gracioso? Não. Graciosamente).

São 14 horas. Estamos em Figueiró dos Vinhos, deste Figueiró que chama justamente sobre si as atenções do País, do mundo turístico, como aqui o Inspector Escolar (de verdade), baseado na ciência psico-pedagógica e nas leis do Estado, muitas já da autoria do Estado Novo, chamava sobre si sobre a Inspeção, sobre a Escola, as atenções do Governo e dos povos sedentários de instrução, de educação, julgando se livre de velhas peias plicas e de detestaveis caciques, transferidos, por habito acomodaticio, dumas a outras situações. E a acção do Inspector era solicitada; a Escola caminhava; a Inspeção subia à sua função impulsional, coordenadora e orientadora (com as suas lições modelos).

Os caciques, os velhos caciques, sempre os mesmos, movimentaram-se na sombra, e... era uma vez um Inspector, um Inspector de verdade...

Figueiró também tem inimigos, sempre os teve. E' fruto daninho de toda a parte, de todos os tempos, enquanto a educação social do homem não for o que deve ser.

Continua
Manuel Domingos Godinho

A ONDA!...

Pouco melhorou nesta ultima quinzena a onda dominadora da Humanidade cujo fim principal é exterminar!

Nuestros hermanos, um pouco mais socegados, ou por outra, melhor dominados, estão colhendo os frutos dos ventos semeados. As condenações à morte pelos tribunais competentes, sucedem-se, elevando-se, até esta data, a 26:

Está em marcha um grande movimento de caridade para obter do chefe supremo, a comutação da aviltante pena. E' justa esta expansão de genero humano. Porque a não houve, porém, da parte dos condenados, quando sem culpa e sem motivo, imolaram forosamente numerosas vítimas? Diz a sabedoria das nações que a caridade bem ordenada começa por nós mesmo... Depois do burro morto... grande choramiqueira.

E' menos asqueroso morrer com nobreza perante um pelotão de que traiçoeiramente sob os estilhaços duma bomba ou esquartejado à navalha e exposto na montra...

—Aquí o indivíduo, de nome Amador Rebelo que uma onda ambiciosa levou a praticar um desfalque, — este nome é mais suave do que o que propriamente se deve usar, mas esse é para os que furtam, e quantas vezes para não morrerem de fome, um pão ou coisa equivalente, — no Banco Ultramarino, foi, após uns longos dias de audiência, condenado a 12 anos de penitenciaría. A benignidade da pena, explicou-a o presidente do tribunal, dizendo que o reu ia a caminhar para a regeneração.

— Na nossa Africa Oriental encontrou a morte na bocarra dum leão, o sr. dr. juiz Basilio de Oliveira que tinha, como prazer maximo, dar a morte aos reis da selva. Supondo a fera morta aproximou-se e... o monarca desferrou-se, fazendo ao seu antagonista o que ele pretendia fazer-lhe. O infeliz magistrado deixou viuva e três filhinhos.

— Levado pela onda da glória voa em direcção à nossa possessão de Timor—a mais afastada—o valente tenente aviador, sr. Humberto Cruz. Nas etapas vencidas, não desmentiu o seu valor, a pesar do mau tempo que o tem acompanhado. Deus o leve a terminus da sua viagem sem perigo e lhe dê um regresso muito feliz.

— Tem sido justamente homenageado o nosso cardinal patriarca nas longinquoas terras americanas, por onde sua eminência tem passado.

— Está-se preparando um grande festival que no dia 4 de Novembro se deve realizar na Amadora em homenagem ao saudoso e destemido aviador Plácido de Abreu que uma onda má aniquilou em França no momento em que se estava evidenciando mais a sua pericia. São em grande numero os colegas nacionais e estrangeiros que prestam o seu concurso ao festival. E' um acontecimento raro e inédito entre nós. Por isso deve ser grande o numero de espectadores que no próximo domingo devem assistir à justa homenagem.

— Em Praga foi preso o carcereiro duma cadeia por permitir que os presos fossem de noite tratar da sua vida.

Alguns que por officio se empregavam no roubo, mantinham a sua profissão, levando para o presidio o fruto do seu trabalho e aí se banqueteavam.

A's comessinas assistia sempre o... amigo carcereiro.

— Desde há muito que o tempo não corre propicio para os testes

Um punhado de verdades!

gia e trabalho, vão mais além: E' que administrem e zelem as coisas públicas ou colectivas, com o mesmo aprumo, e boa vontade, como fazem para a sua administração particular.

E então, podem cre-lo, não lhes rogatiaremos aplausos e elogios.

Mais, muito mais temos que dizer:

Os estabel-cimentos de tabernas estão sujeitos a disposições especiais sanitárias. Todos os anos são vistoriadas pelo sub delegado de saúde.

Pois a pesar disso, nenhuma funciona de harmonia com as disposições regulamentares.

O que para aí está, com raríssimas excepções, são autentico s a espeluncas, focos de infecção de toda a natureza.

A agua onde fing m lavar copos, deixa-os mais conspurcados do que se não passassem por tal água.

E quantas vezes, mas quantas, esses copos acabam de estar em contacto com placas sifiliticas, cancro e tantas doenças infecto-contagiosas, como por exemplo, o terrível flagelo da humanidade: — a tuberculose, e, a pesar-disso, a lavagem, a maior parte das vezes não se faz e, quando se faz, é em água cheia de miasmas, bacilos e microbios.

E tudo isto se faz com o perfeito conhecimento das autoridades sanitárias.

O Sub-delegado de Saúde que tem ordens rigorosas para fazer cumprir os regulamentos, tem cumprido?

Não!!!

Figueiroenses, leitores e amigos, aqui fica uma palida ideia do que se passa no nosso meio.

Lembrai-vos que necessitais de reagir; que precisamos pôr a nossa terra ao nível da situação que lá fora se lhe criou.

E se porventura vos descuidais, cairemos; a nossa terra voltará à situação anterior.

E' o que não queremos, custe o que custar, doa a quem doer.

Nas colunas deste jornal, em campanhas sucessivas e em todos os ramos em que exercemos actividade, havemos de fazer cumprir embora tenhamos de ferir muita susceptibilidade.

E' a nossa missão e de todos os que estão integrados nas ideias do Estado Novo, no pensamento de Salazar.

coroados, como aliás, para ninguém. O rei de São, vendo as coisas escuras no seio do seu Governo, pretende abdicar. Não que o seguro morreu de velho...

Ulysses Junior

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

QUADROS

Recomeçar

Este é o momento difficil e desfavoravel. E', no fio que partiu, o pequeno nó: a grande imperfeição.

Ninguém, mesmo ninguém — eu bem sei — se lembrará agora se o fio que veio de tão longe, no tempo (dois meses!), era de ouro puro ou de algodão humilde; nem se retezede ou frouxo, foi harmonioso ou dissonante na sua vibração de corda musical; nem se serviu de pouco quieto a qualquer pássaro tonto que ele descansou o vôo fatigado, ou se quebrou com o prosaismo de coisa do século a serena beleza sem séculos, do céu, sobre o qual dançou; nem se enfiado de missangas pelas mãos puras das madrugadas antigas, era um colar de diamantes ou um colar de lágrimas...

E ninguém, mesmo ninguém — eu bem sei — notará que ele, continuado, será: fio precioso ou barato, esticado ou frouxo, sonoro ou desafinado, repouso útil ou risco prejudicial, joia linda ou lamentavel...

Apenas — eu bem sei — o que nele se notará, o que o chamará a atenção no fio que veio, rompen-se justamente, esta emenda este nó, desgraçoso que ficará marcado, na linha longa e igual, um seu instante adverso de desharmonia e de imperfeição.

Imperfeição... Mas eu tenho o consolo bem meu — e de mais alguém — de saber, de pensar e de sentir que a imperfeição é ainda uma das coisas interessantes que há no mundo.

Fernando Denis

CARTEIRA

Tivemos o prazer de ter entre nós, alguns dias, o nosso amigo Sr. Zilo Alvos da Silva que veio apreciar o estado das obras a que mandou proceder na sua vivenda do Bairro Novo.

— Depois de estar algum tempo nesta vila, junto de sua familia, regressou a Lisboa a ex.ª sr.ª D. Maria Amélia Nunes de Bastos.

Correspondências

Chinguar, 9 de Setembro de 1934.

Aniversário

Faz hoje anos a menina Belmira dos Anjos Aguiar. Os pais festejaram-lhe os anos, oferecendo às amigas da Belmira um chá.

Houve baile e dançou-se animadamente, ao toque de piano, executado pela menina Belmira, e a menina Ilda Meirões, e nos intervalos, gramofone. Findo o baile, foram todos dar um passeio.

C.

Agradecem

Hermínia Abreu e Reis e Abílio David dos Reis, a todas as pessoas que se interessaram pela sua mi chorada filhinha — Maria Tereza Abreu David e Reis, agradecendo igualmente a todos que à sua eterna morada a acompanharam e conduziram.